Banco de Atividades
5º Ano – Português

Habilidades

- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Banco de Atividades
5º Ano – Português

11.Leia duas tirinhas do cartunista Jena Galvão.

Disponível em: https://tiroletas.wordpress.com/2014/05/13/brinquedo/. Acesso em 11 mar. 2022.

Disponível em: https://jeangalvao.blogspot.com/2010/12/tiroletas-recreio.html. Acesso em 11 mar. 2022.

a. As tirinhas, assim como as histórias em quadrinhos, contam histórias por meio dessas tirinhas. Fale para seus colegas o que é contato em cada uma dessas tirinhas.

b. O que significa “Clic!”, expressão que aparece na segunda tirinha? Que tipo de palavra ela é?

Editora do Brasil

12. Imagine que o menino da segunda tirinha encontrou uma amiga que foi visita-lo e teve o seguinte diálogo com ela:

— E estou bravo. Não, eu estou muito bravo! O controle remoto da minha TV quebrou!

— Caramba! Você está bravíssimo! Que mau-humor! Mas fique calmo, isso não é nada e... Aaaai, uma aranha! — gritou a menina, ao ver a aranha em cima do botão do controle remoto. Nessa mesma hora, a TV mudou de canal de novo.

— Bahia! Obrigado"

— Por que "obrigado"? por que eu descobri que foi essa aranha aí que mexeu no seu controle? — perguntou a menina, menos satisfeito do que assustada com a solução do mistério.

— Não. É que você pulou mais alto do que o Homem-Aranha quando viu o bichinho perto do sofá. O meu mau-humor até passou!

A) Faça no círculo nas palavras que mostram a intensificação de um sentimento: do grau normal até o grau superlativo absoluto sintético.

B) Copie a expressão que mostra como um adjetivo tem menor intensidade do que outro no texto, indicando o grau comparativo de inferioridade.

C) Sublinhe a expressão que demonstra que a ação de uma pessoa é superior à de outra, indicando o grau comparativo de superioridade.

D) No caderno, desenhe esse diálogo na forma de uma tirinha. Como você representou as falas?

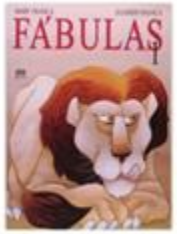
Banco de Atividades
5º Ano – Português

O lobo e o cão

Uma boa caçada há muito tempo o lobo não fazia. Andava o pobre coitado com uma fome danada. Estava magro, era pele e osso.
Certo dia, encontrou um cão e reparou como ele estava gordo, com o pelo liso, brilhando, uma beleza!
— Este cão — pensou o lobo — goza de boa saúde. Pode-se notar que o animal está bem nutrido, forte com quê. Hum!... Ele daria um excelente jantar...
Mas logo, logo o lobo mudou de ideia, do jeito que andava fraco, podia acontecer que ele próprio virasse o jantar do outro.
Assim, entre a fome e a morte, escolheu ficar com a fome. E com o rabo entre as pernas, em vez de atacar, resolveu agradar o cão. Tinha a esperança de ganhar a sua confiança, e quem sabe o que aconteceria então?
Com muito jeito, com voz calma e doce, o lobo começou a elogiar o cão:
— Olha, seu cão, que o senhor com este pelo até parece um leão.
E o cão, que era vaidoso, ficou manso, bem manso, e se pôs a prosear. Conversa vai, conversa vem, resolveu convencer o amigo a trocar de vida de lobo caçador pela vida de cão.
— Pois saiba, amigo lobo, que é uma vida saudável: almoço todos os dias, regulamente. É uma vida decente, gozo muito prestígio, de grande admiração. Sou de fato, um cidadão importante. Mude de vida, amigo. Não pense duas vezes, venha comigo.

O lobo escutava atento, analisava a questão. E o cão disse ainda mais:
— Vou leva-lo ao patrão. Daqui por diante, terá comida na hora certa e cama quente. Em troca, você só terá que agrada às pessoas que nos vão sustentar.
Ora! Eram tantas as vantagens que o lobo não hesitou. E, sentido um terrível fome, olha mais uma vez para o pelo do cão, que brilhava, e decidiu:
— Eu vou!
Lá se foram os dois, caminho afora, em direção à cidade. De repente, o lobo notou que em volta do pescoço do cão era pelado.
— Amigo, o que é isso? — Perguntou intrigado.
— Nada, nada, meu caro. É apenas a marca da coleira que usam para me prender.
— Coleira? — falou o lobo horrorizado. — Mas... Como?! Você não é livre como eu? Não corre a mata inteira a qualquer hora?
E o cão respondeu:
Não, não. Mas que importância tem isso?
Afinal, eu vivo muito bem. Sou respeitado por todos e não sou magro como um caniço. Por que me importar com liberdade se tenho sempre um bom pernil?
— Amigo, muito obrigado — disse o lobo. — Não quero nem saber dessa sua vida de cão. — E voltou para a floresta, certo de que não havia jantar que pagasse sua liberdade. Lá de longe, antes de desparecer entre as árvores, ele gritou:
— Dê lembranças ao patrão.

Fábulas 1, de Mary e Eliardo França. Ed. São Paulo: Ática, 1996 p 21-24



13. A fábula se inicia com o encontro entre o cão e o lobo. Para relembrar algumas informações do texto, converse com o professor e os colegas sobre as seguintes questões.

a. Como está o lobo nesse momento?
b. Como está o cão?
c. Qual é o primeiro pensamento do lobo ao ver o cão?
d. Por que o lobo muda de ideia?

14. Você conhece a expressão "lobo em pele de cordeiro?

a. O que essa expressão significa? Se necessário, converse com os colegas antes de responder.
b. Essa expressão poderia ser usada para explicar o comportamento do lobo diante do cão? Justifique.

15. Na conversa com o lobo, o cão fala das vantagens da vida que ele tem.

a. Como reage o lobo?
b. Ele se convence de que o cão tem uma vida melhor? Explique.

16. A lição passada por uma fábula também é chamada de moral. Qual é a moral (ou a lição) presente nessa fábula?

17. Releia a seguinte fala do labo e responda ao que se pede:

— Não quero nem saber dessa sua vida de cão.

a. Explique com suas próprias palavras o que se essa frase que dizer.
b. Essa fala reforça ou rebate a moral da fábula? Justifique e explique o raciocínio do lobo.
c. É possível afirmar que o lobo está fazendo uma crítica? Comente.

18. O lobo e o cão agem como seres humanos. Escolha no quadro os adjetivos que melhor caracterizar cada um deles.

Esperto	Vaidosa	Ingênuo	Observador	Livre

A) O lobo é _____

B) O cão é _____

Editora do Brasil

19.Leia os dois diálogos de casa item e assinale com X apenas aquele que recebeu pontuação correta.

A)

☐ — Por que o caracol morreu.
— Porque ele se sentia muito só?

☐ — Por que o caracol morreu.
— Porque ele se sentia muito só.

B)

☐ O lobo perguntou:
— Você tem liberdade?

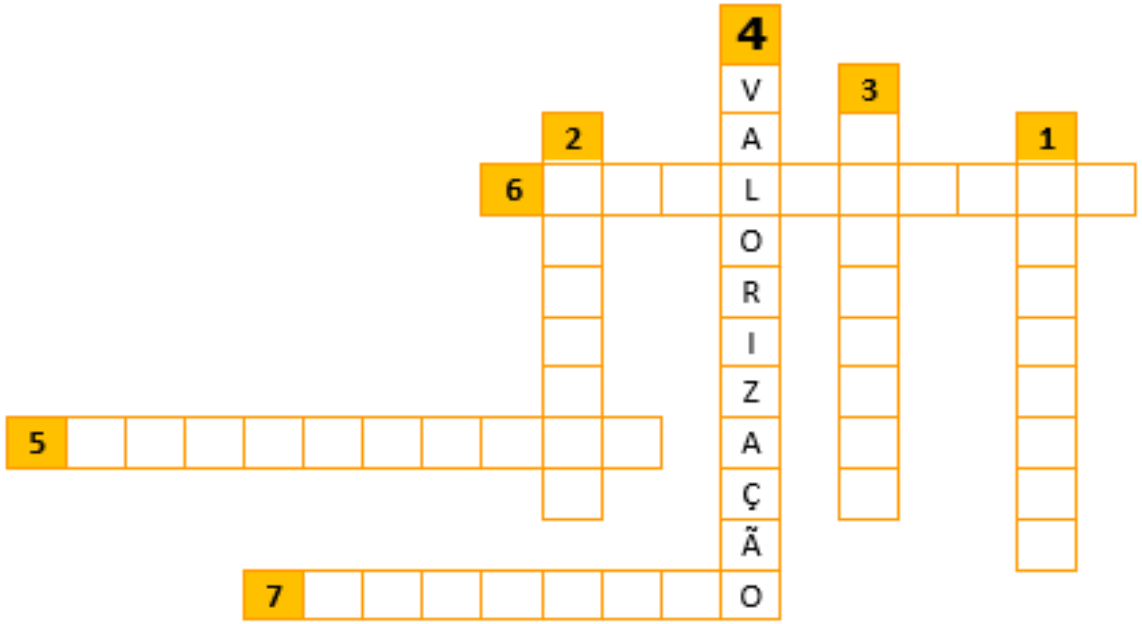
☐ O lobo perguntou:
— Você tem liberdade!

C)

☐ O cão ficou assustado com o aspecto do lobo e perguntou?
— Você passa fome!

☐ O cão ficou assustado com o aspecto do lobo e perguntou:
— Você passa fome?

Banco de Atividades
5º Ano – Português

20. Resolva a cruzadinha seguindo as dicas abaixo. Se tiver dúvidas, utilize um dicionário.

1. Dimensão, tamanho; alto ou efeito de estender.
2. Ato ou efeito de eclodir.
3. Ação de admitir.
4. Ato de valorizar; aumento do valor de algo.
5. Ato ou efeito de manter; preservação.
6. Ver **explodir** seguido do final -**em.**
7. O nome que se dá ao desaparecimento de uma espécie animal ou vegetal.